



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

**RELATÓRIO DA PESQUISA REALIZADA JUNTO AOS ASSISTIDOS
DURANTE O MUTIRÃO DO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA DO AMAPÁ**



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

CORREGEDORIA-GERAL

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS

Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR

Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

IRENE ROSA DE SOUZA BEZERRA FERREIRA

Chefe de Gabinete

EDUARDO MAGNO GÓES SOTÃO

Assessor Jurídico

ANSELMO ALCEU ANTÔNIO ÁVILA RAMOS

Assessor Jurídico

ELOANE DA COSTA MACHADO

Secretária Executiva

MÁRCIA DA GRAÇA CORDEIRO MELO DOS SANTOS

Secretária Executiva

RICARDO BRITO DA SILVA

Secretário Executivo



**DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ
EDITORIAL**

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS
Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR
Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

ELABORAÇÃO TÉCNICA

RICARDO BRITO DA SILVA
Secretário Executivo
Mestre em Planejamento e Políticas Públicas

APOIO OPERACIONAL

ELOANE DA COSTA MACHADO
Secretária Executiva

ANSELMO ALCEU ANTÔNIO ÁVILA RAMOS
Assessor Jurídico

ADRIANO DA SILVA SOUZA
Design Gráfico



SUMÁRIO

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA.....	05
DADOS ESTATÍSTICOS DO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DO ESTADO DO AMAPÁ - IAPEN.....	06
1 DIAGNÓSTICO DO PERFIL DOS ENTREVISTADOS.....	09
2. SAÚDE MENSTAL/PSICOLÓGICA.....	11
3. ATIVIDADES INTERNAS.....	13
4. RELAÇÃO DE FAMILIAR, VISITAS E MATERIAIS DE HIGIENE.....	15
5. DEMANDAS E NECESSIDADES.....	19
6. AVALIAÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS DA DPE-AP.....	20
CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS.....	26



DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

O público-alvo da pesquisa realizada no Instituto de Administração Penitenciária do Amapá - IAPEN, na Coordenadoria de Penitenciária Feminina - COPEF foi de internas que buscaram orientações jurídica no âmbito das atribuições da Defensoria Pública do Estado do Amapá (DPE-AP) no mutirão realizado no dia 05 de agosto de 2022.

Ao todo foram assistidas 77 mulheres que estão atualmente no IAPEN, nas mais diversas condições verificadas através desta pesquisa.

A pesquisa divide-se inicialmente em um diagnóstico geral do IAPEN a partir dos dados do Setor de Estatística e Informação Prisional - SEIP, seguido de identificação do perfil, saúde mental/psicológica, atividades internas, quantidade de filhos, demandas e necessidades, avaliação da atuação dos defensores públicos da DPE-AP, conclusão e referências.



DADOS ESTATÍSTICOS DO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DO ESTADO AMAPÁ - SETOR DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO PRISIONAL

Como forma de diagnosticar o sistema prisional amapaense para subsidiar de forma secundária a pesquisa realizada no Instituto de Administração Penitenciária do Estado do Amapá, na COPEF, foram extraídas informações do Setor de Estatística e Informação Prisional a fim de perceber o perfil das reclusas que integram o sistema, além de conferir a capacidade de vagas e a lotação atual, comparar a variação entre os últimos dois anos (2021-2022) e discorrer sobre os principais tipos de regime predominante entre as apenadas.

O quantitativo apresentado pela SEIP disponibilizado através do portal do IAPEN mostra que até julho de 2022 havia uma população em termo gerais de 54,7% acima da capacidade suportada pela estrutura do atual sistema prisional, onde as maiores ocupações apresentadas e concentram na COCEC¹ com percentual de 88,8% acima do previsto e COPEMA² que apresenta situação ainda mais agravante, 117,1% acima do previsto para apenados.

Entretanto, denota-se setores com quantidade de apenados abaixo do suportado pelo sistema a exemplo da COPEF³ que está com 20,6% a quem do limite, CCO⁴ com 50% da capacidade prevista, e a COLPE⁵ com sobressalência de 19,2% de sua capacidade de vagas.

ESTABELECEMENTOS PRISIONAIS	VAGAS	LOTAÇÃO ATUAL	VAGAS	VARIAÇÃO %
CADEIÃO	COCEC	755	400	88,8
	COPEMA	1194	550	117,1
COPEF		77	97	-20,6
CCNH		21	20	5,0
CCO		25	50	-50,0
CCE		15	45	-66,7
COLPE (ANEXO)		311	385	-19,2
COTRAP (ENFERMARIA)		63	44	43,2
TOTAL		2461	1591	54,7

Fonte: Setor de Estatística e Informação Prisional, 2022

¹ Coordenadoria dos Centros de Custódias.

² Coordenadoria da Penitenciária Masculina.

³ Coordenadoria da Penitenciária Feminina.

⁴

⁵ Coordenadoria da Colônia Penal

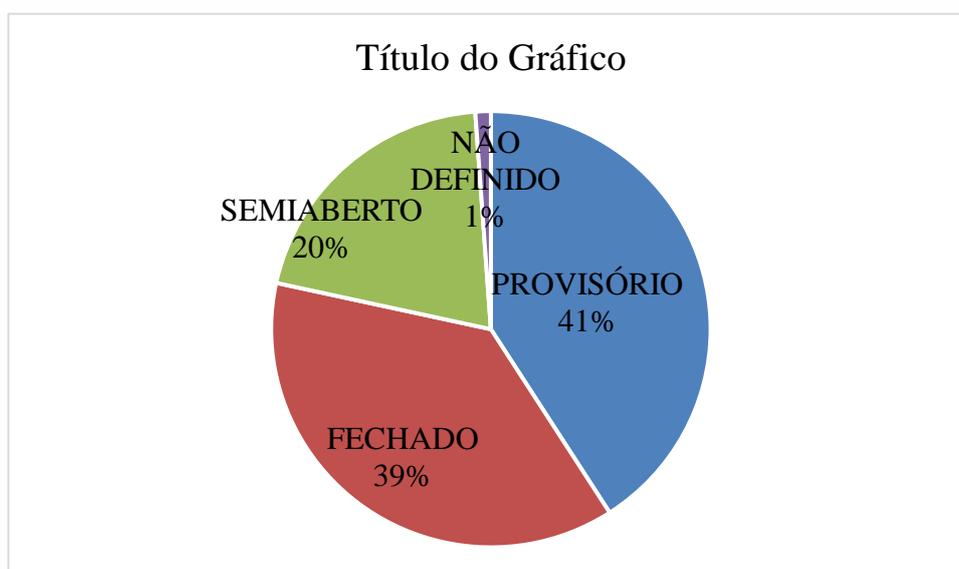


No que tange ao tipo de regime, considerando a totalidade apresentada até julho de 2022, o fechado é o mais relevante no sistema com 43%, seguido de provisório com 25,8% e semiaberto com 25,7%. Já para o regime aberto, o percentual é de 3,7%, seguido das medidas de segurança e internação 0,4% e prisão civil 0,3%.

Especificamente a população carcerária da COPEF, segundo a SEIP, 41% estão em regime provisório, 38% estão em regime fechado, não definido, 20% no semiaberto e não definido 1%.

PRISÃO REGIME	MASCULINO	FEMININO	LGBT	TOTAL	%
PROVISÓRIO	599	36	-	635	25,8
FECHADO	1036	33	-	1059	43
SEMIABERTO	615	18	-	633	25,7
PRISÃO CIVIL	7	-	-	7	0,3
ABERTO	92	-	-	92	3,7
MEDIDA SEGURANÇA INTERNAÇÃO	9	-	-	9	0,4
MEDIDA SEG. TRATAMENTO AMBULATORIAL	1	-	-	1	-
NÃO DEFINIDO	25	1	-	26	1,1
TOTAL	2384	78	0	2462	100

Fonte: Setor de Estatística e Informação Prisional, 2022



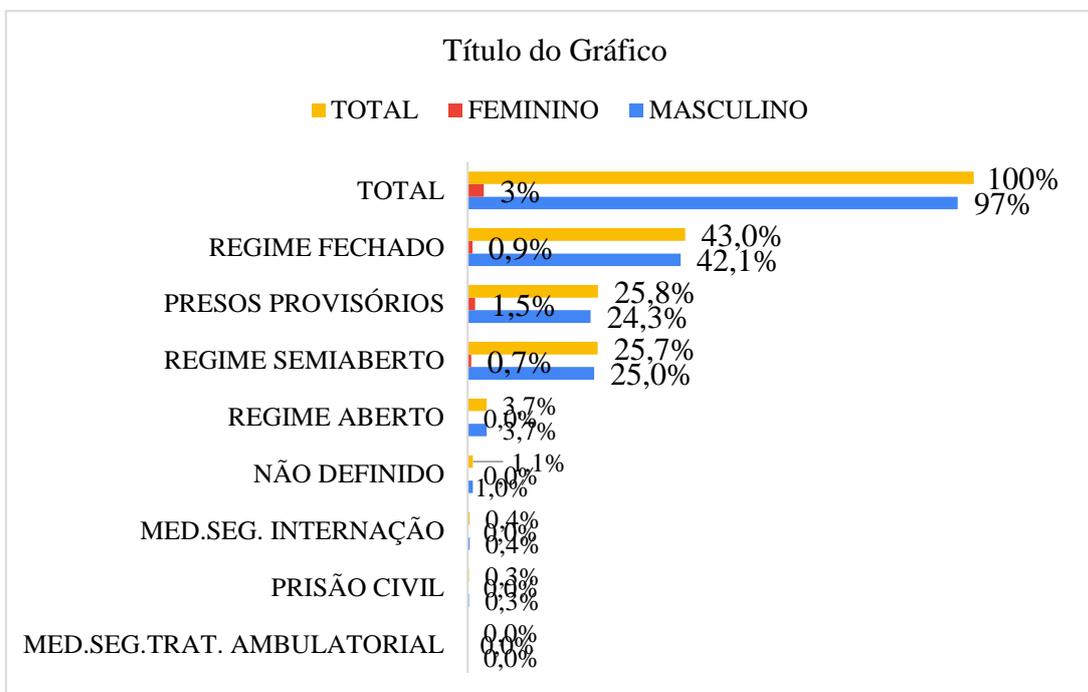


Em termos de variação percentual entre os anos de 2021 e 2022, a população carcerária masculina no IAPEN reduziu em 2,3%, já a população feminina obteve redução ainda maior de 6%. No geral, a redução no sistema prisional verificada no período analisado foi de 2,8%, conforme disposto no quadro abaixo.

Quando verificado o número de reclusos por gênero e o total existente no sistema prisional no Amapá, observa-se que o público feminino representa 3% desse quantitativo, sendo 0,9% em regime fechado, 1,5% em regime provisório e 0,7% no regime semiaberto. Com isso, conclui-se que a grande proporção de pessoas presas são homens (97%).

ANO			
SEXO	2021	2022	Variação %
MASCULINO	2440	2384	-2,3
FEMININO	83	78	-6,0
TOTAL	2523	2452	-2,8

Fonte: Setor de Estatística e Informação Prisional, 2022



Fonte: Setor de Estatística e Informação Prisional, 2022



Entre as idades apresentadas nos registros do SEIP a concentração do público feminino está na faixa de 18 a 24 anos (27 apenadas), entre 25 a 29 (17 apenadas), 30 a 34 anos (13 apenadas), 35 a 45 anos (16 apenadas) e 46 a 60 anos (5 apenadas).

2022			
IDADE	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
18 a 24	585	27	612
25 a 29	699	17	718
30 a 34	439	13	452
35 a 45	501	16	517
46 a 60	140	5	145
61 a 70	14	0	14
MAIS DE 70	1	0	1
NÃO INFORMADO	6	0	6

Fonte: Setor de Estatística e Informação Prisional, 2022

1. DIAGNÓSTICO DO PERFIL PESQUISADO

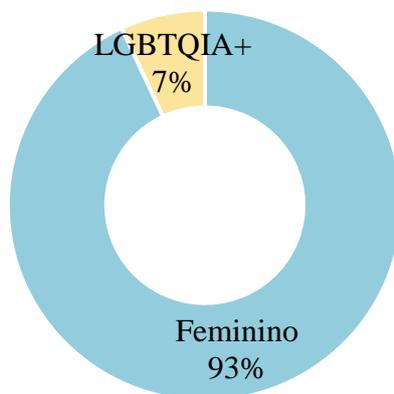
O mutirão realizado nas dependências do Instituto de Administração Penitenciária do Amapá - IAPEN, na Coordenadoria da Penitenciária Feminina - COPEF, teve como objetivo levar os mais diversos serviços de atribuição da Defensoria Pública do Amapá.

A pesquisa realizada durante o mutirão questionou algumas informações das assistidas da COPEF, onde 93% se identificaram como sendo de gênero feminino e 7% LGBTQIA⁶⁺.

⁶ Lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e queer.



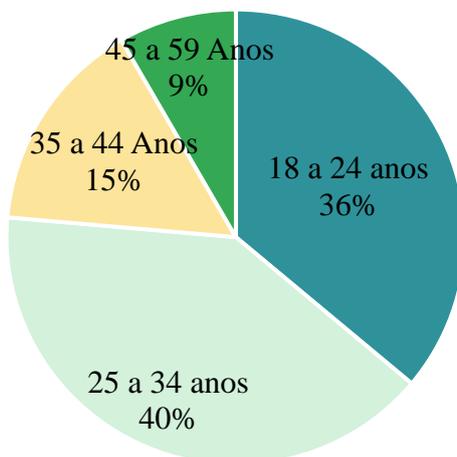
Gráfico 1 - Gênero



Fonte: DPE-AP

A faixa etária percebida pela pesquisa concentrou-se entre 25 e 34 anos com 40%, 18 a 24 anos com 36%, 35 a 44 anos com 15% e 45 a 59 anos com 9% dos assistidos. Quanto a identificação por cor, 71% se consideraram como sendo parda, 18% branca e 11% preta.

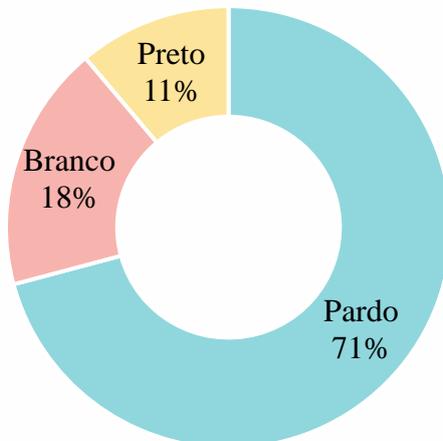
Gráfico 2 - Faixa etária



Fonte: DPE-AP



Gráfico 3 - Cor

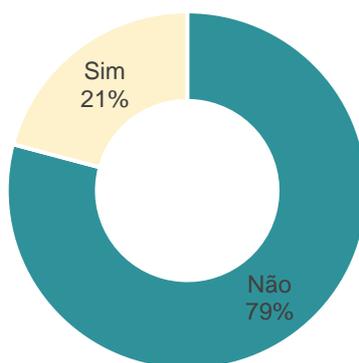


Fonte: DPE-AP

2. SAÚDE

Quanto a saúde mental/psicológica 21% informaram que sim, os demais 79% não possuem doença. Entre as doenças citadas estavam: hipertensão, alergias, diabetes, asma, rinite dentre outras expressas no gráfico 5.

Gráfico 4 - Possui doença crônica



Fonte: DPE-AP



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

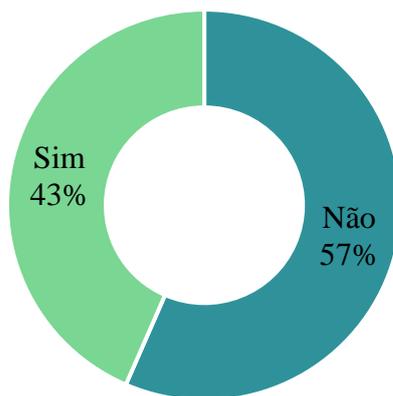
Gráfico 5 - Se sim, qual doença crônica



Fonte: DPE-AP

Problemas psicológicos sinalizados pelas assistidas foram 43% sim e 57% não. Entre os problemas psicológicos de maior expressão citados pelas assistidas estão a ansiedade, a depressão e a insônia. Outras doenças citadas de formas menos expressivas, mas que devem ser consideradas foi: AVC, não conseguir dormir a noite e síndrome do pânico.

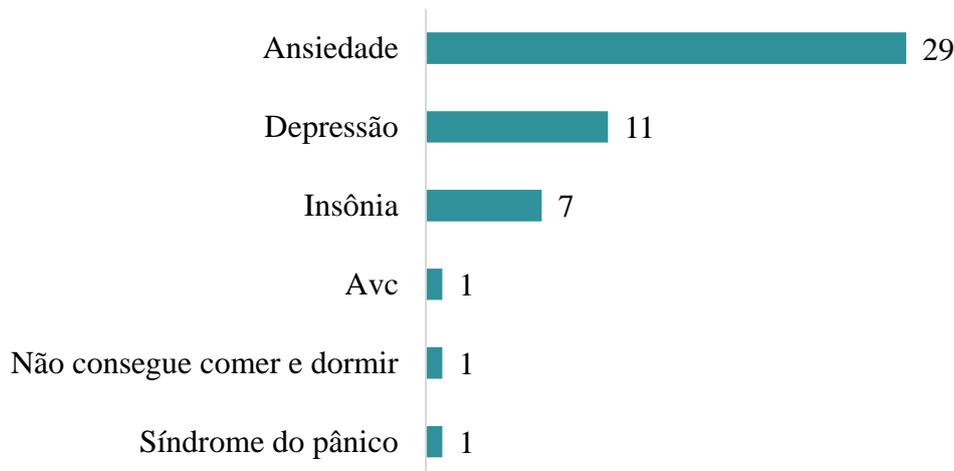
Gráfico 6 - Possui problemas psicológicos



Fonte: DPE-AP



Gráfico 7 - Se sim, quais problemas psicológicos?



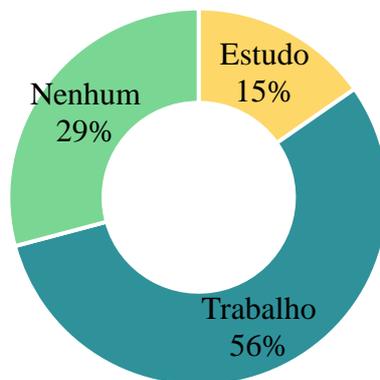
Fonte: DPE-AP

3. ATIVIDADES INTERNAS

Feito o questionamento sobre a realização de atividades internas por parte das assistidas, 56% disseram que trabalham, 15% informaram que estudam e 29% informaram não possuir atividade interna. Dentre os trabalhos realizados estão: limpeza, serviços regais, atividades de cozinha, entrega de materiais de limpeza, entre outros.

Verificadas as motivações dos que não possuem ocupações, citou-se estar aguardando a vez para trabalhar, ainda não ter sido chamada, o fato de estar a pouco tempo no IAPEN (dias, semanas ou meses), estar em adaptação, estar grávida, dentre outros.

Gráfico 8 - Ocupação interna





Quadro 1 - Ocupação interna		
	Se trabalho, qual?	Frequência
Trabalho	Limpeza na escola	1
	Limpeza	1
	Serviços gerais	5
	Limpa a secretaria e arquiva documentos	1
	Limpeza de banheiro	1
	Limpeza na sala dos agentes	1
	Entrega vassoura nas selas	1
	Cozinha	1
	Limpeza do corredor	1
	Serviços de limpeza	2
	Limpeza da escola	2
	Serviço de limpeza	9
	Limpeza na enfermaria	1
	Limpeza do salão	2
	Não foi chamada para trabalhar	1
	Distribuição de alimentos	1
	Limpeza na parte administrativa	1
	Limpeza	3
	Responsável pelo material de limpeza	1
	Limpeza no salão	1
Limpeza na sala de oração	1	
Esperando ser chamada	1	
Entrega refeições	1	
Trabalho Total		40

Quadro 1.1 Ocupação interna		
	Se nenhum, qual a razão?	Frequência
Nenhum	Aguardando a vez para trabalhar	1
	Não foi chamada para trabalhar	1
	Não tem	1
	Não	4
	Está há pouco tempo no IAPEN	1
	Está grávida	1
	Está a dois dias no IAPEN	1
	Sem oportunidade	1
	Encontrasse no IAPEN a três dias	1



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

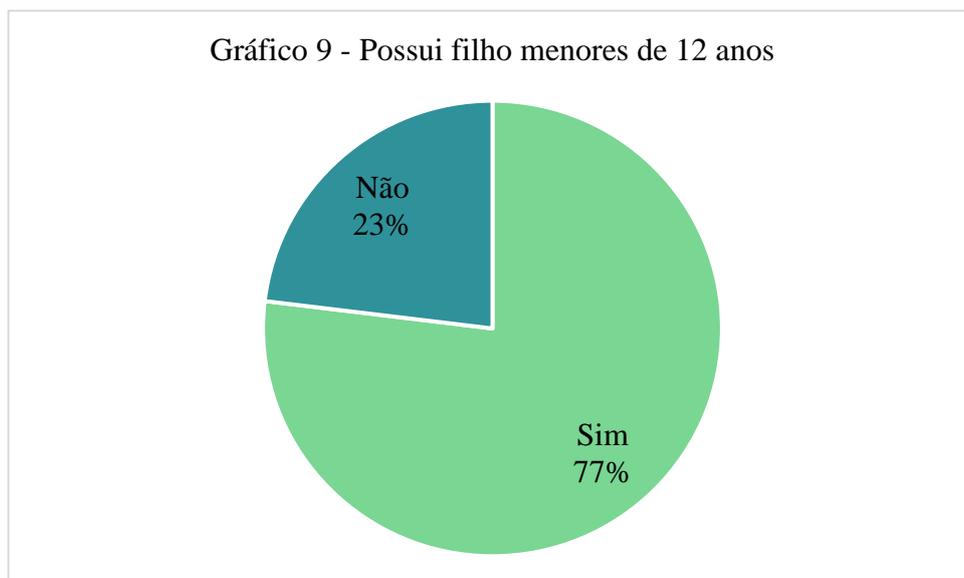
	Recém chegada	1
	Não tem vaga para o trabalho	1
	Chegou recentemente	1
	Está na adaptação	1
	Está na instituição há 4 meses.	1
	Está há 5 meses no provisório.	1
	Chegou recente	1
	Está há um mês no IAPEN.	1
	Está há 3 meses no IAPEN.	1
Nenhum Total		21

Fonte: DPE-AP

4. RELAÇÃO FAMILIAR, VISITAS, MATERIAIS DE HIGIENE

Verificado se existem filhos menores de 12 anos 77% informou que sim e 23% não. Também se os filhos possuem deficiência ou doença crônica, onde 76% informaram que não e 24% disseram sim.

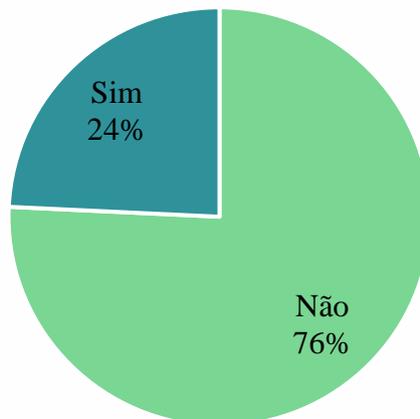
Gráfico 9 - Possui filho menores de 12 anos



Fonte: DPE-AP



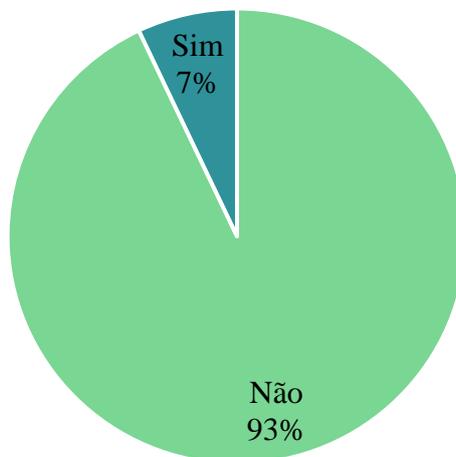
Gráfico 10 - Possui filhos com deficiência ou doenças crônicas?



Fonte: DPE-AP

Quanto a estar gestante, 93% informaram que não e 7% informaram que sim. As que recebem visitas representaram 44% e as que não recebem 56%. A frequência de visitas em sua maioria ocorreu de maneira mensal, seguido de quinzenal.

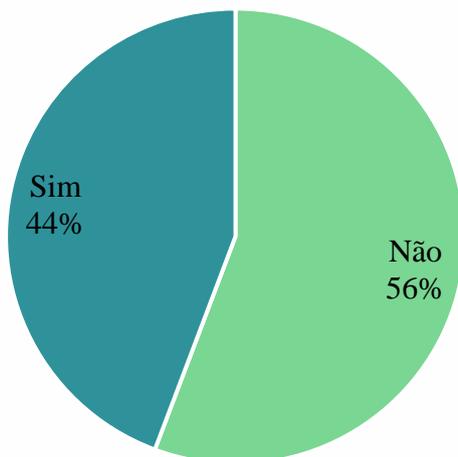
Gráfico 11 - Está gestante?



Fonte: DPE-AP



Gráfico 12 - Recebe visitas



Fonte: DPE-AP

Quadro 2 - Qual a frequência das visitas?

Contagem de Recebe visitas?	
Quinzenal	5
Mensal	17
Trimestral	1
Semanal	4
Bimestral	1
Semestralmente	1
	29

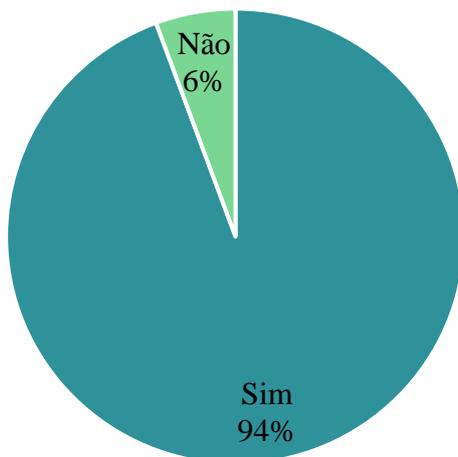
Com a promulgação da Lei nº 14.214/2021⁷, que criou o Programa de Proteção da Saúde Menstrual, estudantes do ensino médio, mulheres em situação de vulnerabilidade social e presidiárias (mulheres apreendidas e presidiárias, recolhidas em unidades do sistema prisional e mulheres internadas em unidades para cumprimento de medidas socioeducativa), devem receber de forma gratuita absorventes para a higiene pessoal.

Verificado se as assistidas possuem acesso a absorventes íntimos 94% informaram que sim e 6% não. Quanto a tempestividade da entrega dos absorventes, 87% informaram receber de forma mensal os produtos para higiene, outras em menor número, ou seja, 9% disseram receber de forma quinzenal, 3% raramente e 1% bimestral.

⁷ <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/03/18/promulgada-lei-para-distribuicao-de-absorventes-as-mulheres-de-baixa-renda>



Gráfico 13 - Possui acesso a absorventes íntimos?



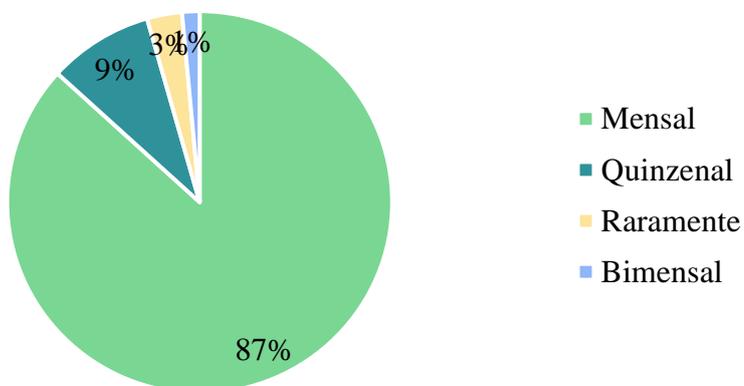
Fonte: DPE-AP

Quadro 3 - Qual a frequência que recebe os absorventes íntimos?

Contagem de Possui acesso a absorventes íntimos?	
Mensal	58
Quinzenal	6
Raramente	1
Bimensal	1
	66

Fonte: DPE-AP

Gráfico 14 - Qual a frequência que recebe os absorventes íntimos?



Fonte: DPE-AP

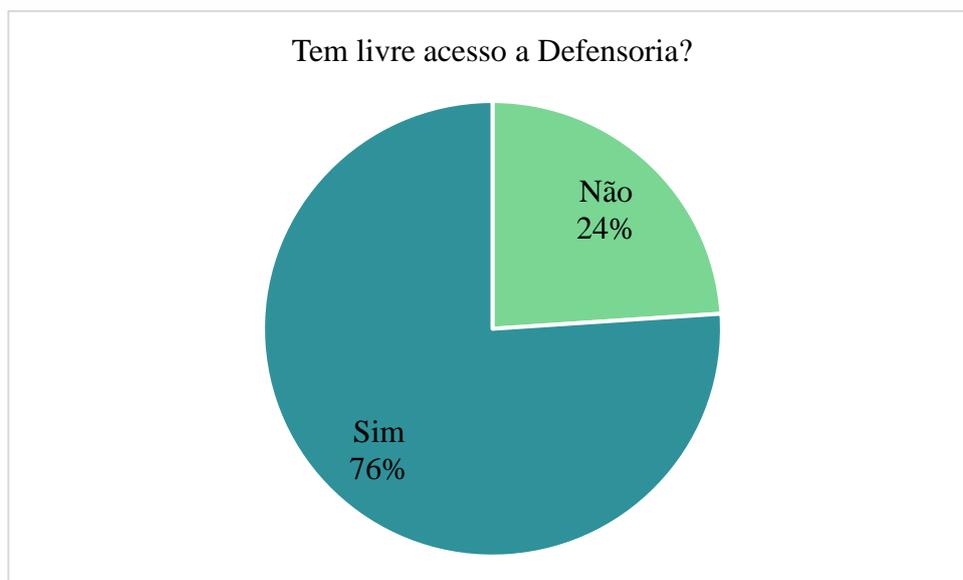


DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

A Defensoria Pública atua na prestação integral e gratuita de assistência jurídica para pessoas em condições de vulnerabilidade, dentre as quais se incluem o público pesquisado no mutirão, onde se buscou verificar se existe um livre acesso por parte das assistidas a DPE/AP. Os resultados apontam que 76% possuem acesso e 24% não possuem.

Verificadas as justificativas para a negativa quanto ao acesso pontuou-se por parte das entrevistadas: possui advogado particular, solicita atendimento, mas não é atendida, demora, burocracia, alta demanda, poucas vagas, e umas das motivações citadas a esta questão foi que o atendimento só é realizado “quando a Defensoria quer”, o que demonstra uma percepção já formada previamente sobre as intervenções da DPE/AP.



Fonte: DPE-AP

Quadro 4 - Tem livre acesso a Defensoria?

Se não, por quê?	Contagem de Tem livre acesso a Defensoria?
Possui advogado particular	1
Não soube explicar	1
Declara que solicita atendimento, mas passam meses para o atendimento	1
Demora para atendimento	1
Burocracia	1
O atendimento demora para acontecer	1
Atendimento demorado	1
Por conta da fila de espera	1
A demanda é grande	1
Pouca vagas para atendimento	1
Não A espera do atendimento é muito longa.	1



DEFENSORIA PÚBLICA

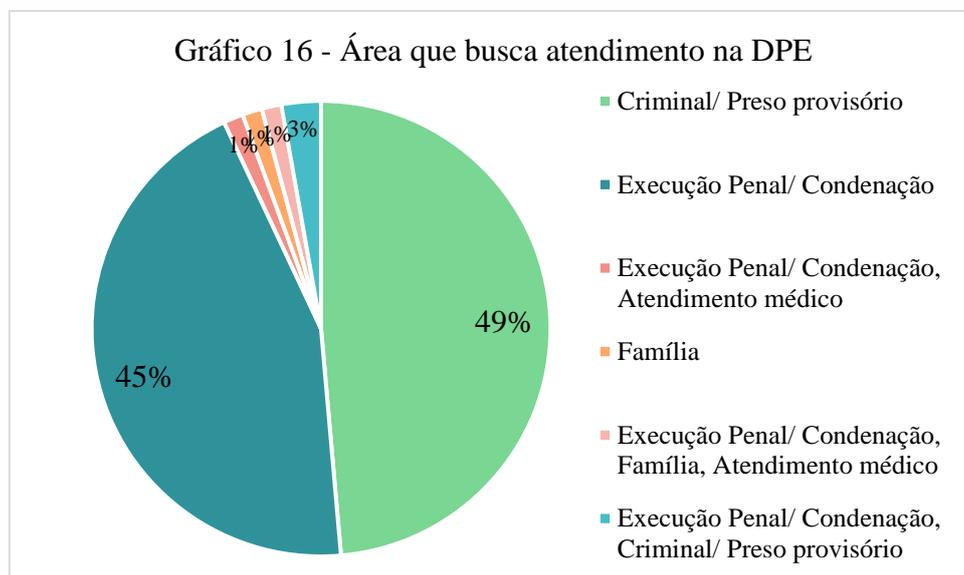
AMAPÁ

Não havia necessitado de atendimento.	1
Alega que "só é atendida quando a defensora quer".	1
Tem advogado	1
Advogado particular	3

Fonte: DPE-AP

5. DEMANDAS E NECESSIDADES

Os atendimentos que tiveram maior procura foram o criminal (preso provisório) 49% e a execução penal (condenação) 45%, o que totalizou 94% das procuras. Outros atendimentos correlatos a estes também foram apontados, como atendimento médico e familiar com 1% respectivamente.



Fonte: DPE-AP

6. AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS DA DPE-AP

A avaliação do atendimento realizado no IAPEN pelos Defensores públicos apontou uma satisfação de 93% ótimo e 7% bom. O tempo de atendimento obteve avaliação menor, 82% ótima, 17% boa e 1% regular. Este último, tem influência de diversos fatores que podem influenciar no resultado, tais como, complexidade do processo, oscilação da internet, informações que o assistido ou mesmo o Defensor requeiram no momento do atendimento, gerando assim uma demanda maior de tempo para efetividade a assistência devida.

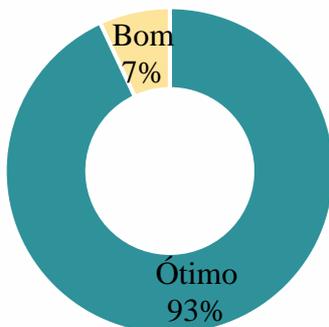


DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

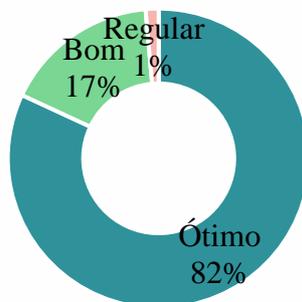
O grau de importância atribuída para as ações desenvolvidas pela DPE/AP foi de 93% muito importante e 7% importante, resultando de forma agregada um resultado de 100% de importância para a atuação da instituição junto aos assistidos.

Gráfico 17 - Como avalia a atuação dos Defensores no mutirão da DPE?



Fonte: DPE-AP

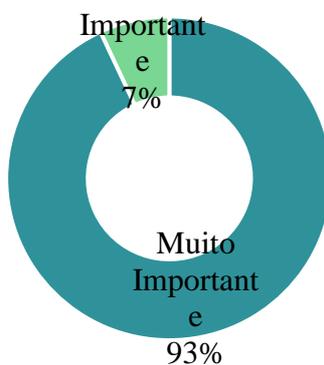
Gráfico 18 - Como avalia o tempo de atendimento dos Defensores na ação da DPE?



Fonte: DPE-AP



Gráfico 18 - Grau de importância atribuído às ações da DPE-AP



Fonte: DPE-AP

Como sugestões para as próximas ações da DPE/AP, citou-se: ações com mais frequência, local mais reservado com menos barulho, mais ações.

Quadro 5 - O que acha que poderia ser feito para melhorar o atendimento da DPE durante a ação?

Ter ação com mais frequência
Deveria ter ação com mais frequência
Gostaria que tivesse mais mutirão de atendimento
Local mais reservado com menos barulho
Mutirão com mais frequência.
Mais mutirão.

Fonte: DPE-AP

O quadro abaixo apresenta as providências tomadas após o atendimento das assistidas, dentre as quais foram suscitadas: atualização de relatório, consulta processual, contato com familiares, encaminhamentos, orientação jurídica, inventário, informação, dentre outros.

Quadro 6 - Qual a providência tomada após o atendimento?

A reeducanda possui adv. Particular
Atualização de relatório
Buscar contato com familiares
Consulta processual proc 30998/22 e 30823/22
Consulta processual aos autos que tramitam na comarca de Mazagão
Consulta processual e orientação jurídica
Consulta processual proc. 30391/22 e 30317/22
Consulta processual. Diligência a ser cumprida pelo convênio.
Contactar família
Correção do sexo no processo e consulta processual



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

Defensor Leonardo irá acompanhar em audiência dia 10.08.22
Encaminhada a tarde para o Dr. Guilherme e para setor médico
Entrar em contato com a mãe da reeducanda para solicitar a guarda dos filho
Execução de alimentos e orientação criminal
Habilitação em Inventário/processo criminal em segredo de justiça.
Informação processual
Inventário. Orientação
Justifica para colher depoimento de testemunha
Orientação jurídica (advogado particular)
Orientação jurídica e análise processual
Orientação jurídica e atendimento médico
Orientação jurídica e habeas corpus
Orientação jurídica para semiaberto harmonizado
Orientação jurídica sobre registro do filho e guarda.
Orientação jurídica vep e criminal e pedido de guarda e
Orientação jurídica, reconhecimento de paternidade e renuncia do adv particular
Orientação jurídica, remição e inclusão no projeto da prefeitura
Orientação processual
Orientação processual sobre prisão domiciliar e remição
Orientação sobre pads
Orientações Processuais
Pedido de habilitação nos autos do processo nº 0002495-52.2022.8.03.0001 - 2 vara criminal
Pedido de liberdade
Pedido de liberdade domiciliar
Pedido de prisão domiciliar
Pedido de remição
Pedido de remição de pena + superfácil
Pedido de remição e orientação jurídica
Pedido de remição e progressão/ orientação jurídica sobre alvará judicial.
Pedido de Revogação de prisão por excesso de prazo.
Pedido dr remição e outras orientações jurídicas
Pedido e remição e encaminhamento para criminal
Pedido para liberdade provisória
Possui advogado particular e recebeu orientação jurídica
Possui advogado.
Reforço para pedido de liberdade (orientação jurídica)
Registro civil.
Retificação de cálculo para levantamento de progressão
Revogação de mandado
Solicita atendimento com o defensor de Pedra Branca ap
Solicita remição de pena
Análise processual



Orientação jurídica.
Solicita prisão domiciliar
Consulta processual
Orientação jurídica

Fonte: DPE-AP

CONCLUSÃO

A Defensoria Pública do Amapá realizou mutirão de atendimento no Instituto de Administração Penitenciária do Amapá, na Coordenadoria da Penitenciária Feminina - COPEF, onde realizou atendimentos no âmbito jurídico para as mulheres privadas de liberdade em suas mais diversas demandas suscitadas.

Esse relatório diagnosticou previamente, a partir dos dados que constavam na base de dados do Setor de Estatística e Informação Prisional - SEIP, do IAPEN, para subsidiar a construção dos indicadores presentes.

Verificou-se que no geral existe uma ocupação em 50,4% acima da capacidade prevista na atual estrutura do sistema carcerário amapaense, tendo uma situação mais agravante na COPEMA com 117,1% e COCEC 88,8% acima do quantitativo previsto. Além disso, percebeu-se uma folga da capacidade prevista em 20,6%, CCO 50%, CCE 66,7%, COLPÉ 19,2% de sobressalência de vagas.

Em uma comparação mais ampliada, entre os anos de 2021 e 2022 (até o mês de julho), houve redução em 2,3% da população carcerária masculina e 6% na feminina. No geral, houve redução de 2,8% da população prisional do Amapá.

A pesquisa foi realizada na ALA feminina sobre o gênero, 7% se declararam LGBTQIA+ e 93% feminino. Entre as idades, a concentração esteve entre 25 e 34 anos 40%, 18 e 24 anos 36%. Quanto a autodeclaração de cor, 71% se consideraram pardas.

Quanto ao estado de saúde 21% declaram possuir doença crônica, entre elas hipertensão, alergias, diabetes, asma, rinite, pressão baixa, HIV, entre outras. Já problemas psicológicos possuem uma abrangência maior, cerca de 43%, sendo os mais citados a ansiedade, depressão e insônia.

A ocupação das internas em trabalho representou 56%, estudo 15% e 29% não possuem nenhuma atividade. As ocupações em trabalhos citados foram limpeza em escola, serviços gerais, cozinha, entrega de vassouras, limpeza de salão, entrega de refeição.

Quanto a composição familiar das assistidas no que tange a filhos menores de 12 anos, 77% informaram que possuem, e que 24% têm alguma doença crônica. A pesquisa identificou que 7% das assistidas está grávida e 44% recebem visitas com frequência mensal.



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

A fornecimento de absorventes para higienização pessoal, prevista pela Lei nº14.241/2021, é constatada por 94% da assistidas e de forma mensal (87%).

O acesso aos serviços prestados pela DPE/AP por parte das assistidas foi de 76% sim, contra 24% não. Os que disseram “não” relataram como principal motivação em não ser atendidos a demora da Defensoria em atender o pedido de atendimento.

Com relação as demandas mais evidenciadas na pesquisa, verificou-se que a área criminal e execução penal somaram 94% do total de atendimentos realizados. Outros assuntos relacionados a família e a atendimento médico também foram suscitados.

A avaliação atribuída aos Defensores públicos foi tida como ótima por 93% das assistidas. Já o tempo de atendimento teve variação de ótimo para 82% e bom 17%. O grau de importância das ações da DPE/AP somou 100% entre muito importante e importante.

A frequência de ações, ou seja, a continuidade de atendimento em outros períodos, foi a principal sugestão dada para melhorar o atendimento da DPE/AP.

Quanto as providências tomadas após o atendimento, citou a atualização de relatório, contato com familiares, consulta processual, informações, orientações jurídicas, inventário, dentre outros.

Macapá-AP, 11 de outubro de 2022.

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS
Corregedor-Geral



REFERÊNCIAS

IAPEN. INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DO ESTADO DO AMAPÁ. Relatório Estatístico do Mês de Julho de 2022. IAPEN: Macapá, 2022. Disponível: <https://sites.google.com/view/seipiapen/in%C3%ADcio>. Acesso em 29 ago. 2022.

BRASIL. Lei 14.214 de 06 de outubro de 2021. Institui o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual; e altera a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, para determinar que as cestas básicas entregues no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) deverão conter como item essencial o absorvente higiênico feminino. Senado Federal: Brasília, 2022.